

Primeiro-Ministro pode convencer Espanha a apostar na ligação Porto-Vigo

SECRETÁRIO-GERAL do Eixo Atlântico considera que apresentação da ligação por TGV entre Lisboa e Porto, pelo primeiro ministro António Costa pode servir de incentivo para o Governo espanhol avançar com o troço entre Tui e Vigo.

EIXO ATLÁNTICO

| Redacção/Lusa |

O primeiro-ministro António Costa é o único que pode convencer o governo espanhol a apostar na ligação ferroviária de alta velocidade (TGV) entre o Porto e Vigo (na Galiza). Quem o diz é Xoan Mao, secretário-ge-

ral do Eixo Atlântico.

O projecto de ligação entre Lisboa e Porto foi apresentado na semana passada, estando a ligação para Vigo dependente de articulação com Espanha, segundo o cronograma do projecto na apresentação da Infraestruturas de Portugal.

Xoan Mao considerou que “a

jogada do Primeiro-ministro português foi “extremamente hábil e fazer a apresentação no Porto constitui um elemento de pressão social e mediática muito importante sobre o Governo espanhol”.

O secretário geral do Eixo Atlântico defende que a construção da ligação por comboio de

alta velocidade entre o Porto e Vigo pode ser usada como contrapartida.

“Se Espanha quer o apoio de Portugal noutros temas, Portugal tem que ter o apoio de Espanha neste tema. Se calhar chegou a hora, também, de Portugal não ser tão generoso e comece também a bater sobre a mesa”, apontou Xoan Mao.

Os primeiros ministros de Portugal (António Costa) e de Espanha (Pedro Sánchez) vão encontrar-se numa Cimeira Iberica agendada para o último trimestre deste ano, mas Xoan Mao disse não ter “muitas esperanças” que o tema da alta velocidade conste da ordem de trabalhos.

“O Governo português vai avançar com perto de 400 quilómetros que há entre Valença e Lisboa e o Governo espanhol não avança com 40 quilómetros que há entre Vigo e Tui. Ou é incapacidade ou é má vontade. Este assunto não tem nenhuma lógica”, considerou Xoan Mao.

O secretário-geral do Eixo Atlântico frisou a “vontade política” e a orientação espanhola para o eixo mediterrânico, ao invés da faixa atlântica do seu território, até por “uma questão eleitoral”.

Xoan Mao referiu que “o Mediterrâneo tem mais desenvolvimento, tem mais população e portanto tem mais deputados, e em Espanha as três regiões do Mediterrâneo (Catalunha, Va-

lência e Andaluzia) e Madrid são as que determinam sempre o resultado eleitoral. Investem onde há mais deputados em jogo e como não investem na franja Atlântica, ou seja, na fronteira com Portugal e na Galiza, então logicamente as pessoas têm de migrar”, tornando-a uma zona despovoada.

Para o responsável do Eixo Atlântico, trata-se de “um problema estrutural, que não é de agora”, sendo “nitidamente” uma questão de Coesão Territorial. Xoan Mao rejeitou ainda que a falta de aprovação oficial do troço espanhol da ligação entre Vigo e o Porto, que compreende uma estação no aeroporto Francisco Sá Carneiro, esteja relacionado com um reforço da sua importância face aos aeroportos galegos. O responsável pelo Eixo Atlântico considera que os aeroportos de Vigo, Santiago de Compostela e Corunha nunca serão competitivos em relação ao Aeroporto Sá Carneiro. Na segunda-feira, a Euroregião Galiza - Norte de Portugal pediu ao Governo espanhol que dê início aos trâmites para que a ligação por ferrovia de alta velocidade entre o Porto e Vigo seja inaugurada em 2030. O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (António Cunha) também espera que os prazos indicados sejam respeitados.

Publicidade



ONIRODRIGUES
GRUPO ONIRES

Vais continuar o teu percurso académico em Braga?
Boa sorte para o novo ano!

O nosso Obrigado a todos os que escolheram a oferta imobiliária da Onirodrigues

(+351) 253 278 170
(+351) 962 763 680
comercial@onirodrigues.pt
www.onirodrigues.pt



Xoan Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico

DR